

Juros sobem pela 4ª vez

SEM UM PINO DE IMAGINAÇÃO
PARA AS COMPRAS DE NATAL? NÓS TEMOS VÁRIOS.
Neste Natal, da O Boticário, a escolha de Natal.

O Boticário

AMATE-SE UM PINGO



Mais de 2.300 lojas aderindo por aqui - até 31/12/2004

A taxa de 17,75% é a maior desde outubro de 2003. Pela decisão do BC, nova mudança só na próxima reunião

BRASÍLIA – A aparente redução do ritmo de crescimento da indústria não foi suficiente para o Banco Central afrouxar a condução da política monetária. O Comitê de Política Monetária do BC (Copom) decidiu elevar, pela quarta vez consecutiva, a taxa básica de juros da economia, que passa de 17,25% para 17,75% ao ano. Trata-se da maior taxa desde outubro de 2003, quando ainda estava em 19%.

Não foi adotado viés. Ou seja, a taxa não pode ser alterada antes da reunião de janeiro.

A decisão de ontem foi unânime, já era esperada pelo mercado e reforça mais ainda a ideia de que o BC está menos tolerante a choques que possam ameaçar a estabilidade.

A autoridade monetária eleva o juro para deixar o crédito mais caro e conter o consumo. Assim, evita que a inflação saia do controle. O dólar deve subir.

O indicador de preços oficial do governo, o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), passou de 0,44% em outubro para 0,69% em novembro.

Embora a meta seja de 4,5%, o BC anunciou em setembro que irá perseguir uma inflação de 5,1%.

O rigor do BC deve continuar enquanto as expectativas não se converterem para o objetivo.

O banco vem elevando gra-



ARQUIVO/AT

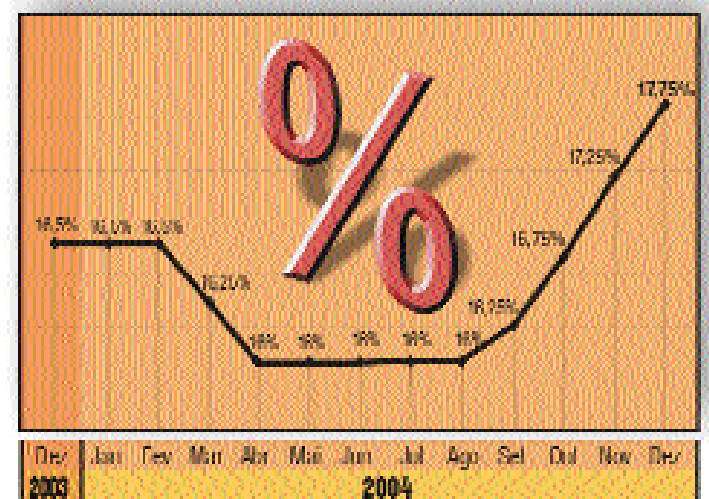
O dólar sobe com os juros

dualmente sua taxa de juros em 0,25 ponto percentual por reunião em razão do reaquecimento, ainda que inconstante, da atividade econômica nos EUA.

Com rendimento maior, os títulos do governo norte-americano - considerados as aplicações financeiras mais seguras do mundo, com risco próximo de zero - atraem investimentos que, em tese, se sujeitariam a riscos maiores, como ações, dívidas públicas e privadas e o câmbio de moedas.

Com isso, sobra menos dinheiro para investimentos em títulos de mercados emergentes, como o Brasil, considerado de risco alto.

TAXA DE JUROS



leao
Núcleo de Educação Cristã

O sucesso é você.

Parceria com a Escola Brasileira (Mata da Praia) no ensino médio

3325-0727
Reta da Penha

Ensino de qualidade com uma mensalidade que você pode pagar.

SÉRIE	06/12/2004		20/12/2004		03/01/2005		01/02/2005	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª a 4ª série Ens. Fundamental	R\$ 113,23	(55%)	R\$ 128,03	(51%)	R\$ 140,83	(45%)	R\$ 153,64	(40%)
5ª série Ens. Fundamental	R\$ 158,69	(45%)	R\$ 171,23	(43,3%)	R\$ 191,75	(38%)	R\$ 216,58	(30%)
6ª a 8ª série Ens. Fundamental	R\$ 184,38	(40%)	R\$ 233,68	(32,5%)	R\$ 259,61	(25%)	R\$ 311,57	(10%)
1º ano Ens. Médio	R\$ 207,71	(40%)	R\$ 267,24	(32,5%)	R\$ 298,93	(20%)	R\$ 356,32	(10%)
2º ano Ens. Médio	R\$ 225,82	(35%)	R\$ 267,24	(32,5%)	R\$ 298,93	(20%)	R\$ 356,32	(10%)
3º ano Ens. Médio	R\$ 257,34	(30%)	R\$ 267,24	(32,5%)	R\$ 298,93	(20%)	R\$ 356,32	(10%)
4º ano Ens. Médio	R\$ 197,96	(30%)	R\$ 207,85	(47,5%)	R\$ 217,75	(42,5%)	R\$ 237,55	(40%)

PARABÉNS ALUNOS

Vestibular 2005

298 alunos - 223 aprovações em todos os cursos.

Aguardem mais resultados

OLIMPIADA CAPIXABA DE MATEMÁTICA

Renzo Caldeas Perelra
10º lugar entre 6.409 alunos (6ª série);

Suzana Mili
16º lugar entre 5.062 alunos (Ens. Médio)

Vinicius Glori Ferrão
18º lugar entre 5.909 alunos (8ª série)

1º lugar em Matemática no Vestib 2005

REALMENTE VOCÊS FAZEM O NOSSO SUCESSO.